

DOR, SUBLIME COMPANHEIRA!

Guardemos a receptividade necessária através da qual nos será possível assimilar o auxílio do nosso Divino Mestre.

A luta é grande, como não podia deixar de ser.

Para consolidar o serviço da Espiritualidade Superior na Terra somos obrigados a sustentar o embate incessante contra as forças destrutivas de nosso próprio passado. Somos herdeiros diretos de séculos de violência e discórdia, bárbaros impulsos e paixões fulminativas.

A dor é a companheira e mestra que não devemos interpretar por agente de aflição e sim por bênção. Louvemo-la!

Através dela é que podemos levar aos nossos adversários a certeza de nossa renovação; e será com ela que escreveremos os princípios do Senhor no livro da alma a fim de que a nossa consciência caminhe vitoriosa.

A MELHOR OPORTUNIDADE

Confiamos na Providência Divina e aceitemos no serviço do bem a nossa mais bela e melhor oportunidade a que denominamos: *agora*.

MÉDIUNS E MENSAGEIROS

Em torno dos médiuns e dos encargos que lhes dizem respeito recorramos a imagens simples da vida para considerar a importância do burilamento mediúnico ante as manifestações espirituais:

o escritor mais emérito não comporá sequer uma página atirando a êsmo as lêtras do alfabeto;

- o navegador mais experiente não realizará a travessia do oceano numa embarcação de papel;
- o professor mais sábio não conseguirá fornecer ao discípulo qualquer diploma, em determinado setor profissional, de uma semana para outra;
- o engenheiro mais competente não erguerá construção sólida sobre areias movediças.

Assim também na área dos Mensageiros da Vida Superior e dos medianeiros amigos encarnados na Terra.

Incentivaremos a descoberta e a formação de médiuns para enriquecer os sistemas de intercâmbio entre o Plano Espiritual e o Plano Físico, mas não nos esqueçamos de que, se os médiuns não estudam, melhorando as próprias condições de receptividade; se não adquirem fortaleza para suportarem valorosamente os golpes da crítica; se não entesouram paciência a fim de se adestrarem no serviço mediúnico, dia por dia, mês a mês e ano a ano; e se não largam o terreno falso da dúvida sem proveito é muito difícil a execução da tarefa de elevação a que foram chamados, de vez que sem recursos de trabalho e preparo, abnegação e aperfeiçoamento, a obra da educação em qualquer lugar se faz praticamente impossível.

56

OUÇAMOS UNS AOS OUTROS

Suspiramos pelo ensejo de viver inalteravelmente reunidos como sendo uma família só... e nas horas em que nos vemos sózinhos sofremos e nos desgastamos. Em semelhantes minutos a sombra aparece e com a sombra vão chegando os que moram dentro dela, suscitando-nos pensamentos sombrios de tristeza e desânimo. Lutemos contra isso. Abramos os nossos corações sinceros, como sempre, uns aos outros, e ouçamo-nos uns aos outros com entendimento e com amor.

57

O PIONEIRO E A PEDRA

Um grande sorriso para os obstáculos. O pioneiro sorri para a pedra e remove-a, para que a estrada apareça.